

IAOD do Deputado Ip Sio Kai em 19.05.2026

Aperfeiçoar as infra-estruturas dos autocarros de lazer para dinamizar a economia turística comunitária

Nos últimos anos, o Governo tem promovido activamente o desenvolvimento integrado do “turismo + comunidade”, com o objectivo de atrair visitantes para as zonas comunitárias e com isso impulsionar o desenvolvimento económico das PME. Com a alteração do modelo de consumo dos visitantes, o turismo passou de um “turismo tradicional e *check-in* nas redes sociais” para uma experiência mais profunda e um consumo com características próprias. Assim, para que mais PME possam ser beneficiadas, há que delinear um rumo para o desenvolvimento qualitativo do sector do turismo de Macau, conduzindo os visitantes das zonas turísticas tradicionais para os diferentes bairros comunitários.

Durante os feriados do Dia do Trabalhador deste ano, Macau registou mais de 870 mil visitantes, o que reflecte a crescente atracção da região como destino turístico. O Governo coordenou com as seis grandes empresas de turismo e lazer e enviou autocarros de lazer para as zonas comunitárias, tendo registado mais de 3000 visitantes nas respectivas carreiras, o que demonstra que as respectivas medidas contribuíram para aumentar a vontade dos visitantes em explorar os bairros comunitários, o que merece o nosso reconhecimento. No entanto, estes autocarros são apenas o primeiro passo para atrair mais visitantes, pois no futuro o mais importante é disponibilizar melhores instalações complementares para que os visitantes permaneçam, consumam e estejam dispostos a voltar a visitar o local. Neste momento, os turistas chegam aos bairros comunitários, mas devido à falta de actividades, locais de consumo e orientações turísticas não prolongam o tempo de permanência, o que dificulta o consumo estável. Se só existem transportes, mas há falta de actividades e elementos turísticos, mesmo que os turistas se desloquem aos bairros comunitários, não vão regressar.

Por outro lado, os bairros comunitários de Macau têm as suas próprias peculiaridades, tais como bairros históricos, templos, marcas gastronómicas e ambiente de vida. Caso se conjuguem festividades, feiras, espectáculos de rua e sistemas de *check-in* em locais com características próprias com as carreiras de autocarros de lazer, é possível gerar uma dinâmica que vai aumentar os sentimentos de participação e experiência positiva entre visitantes. Tudo para transformar o fluxo de pessoas em “consumo real”. Ao mesmo tempo, através dos “círculos” comerciais, é possível lançar produtos e actividades com características “exclusivas de Macau” e “dos bairros comunitários”, o que não só aumentará a atractividade turística, mas também ajudará as pequenas e médias empresas a desenvolver vantagens competitivas diferenciadas, “libertando” continuamente as “potencialidades” da economia comunitária. Assim sendo, apresento as seguintes sugestões:

1. Aperfeiçoar as instalações complementares ao longo do percurso dos autocarros de lazer para oferecer aos turistas que entram nos bairros comunitários uma experiência variada. Proponho ao Governo que reforce a cooperação com os círculos comerciais,

associações e empresas das zonas em causa, e que organize, em conjunto, espectáculos de rua, feiras, actividades culturais e palcos para fazer *check-in*, para que os turistas, depois de chegarem aos bairros comunitários, possam "ver, divertir e andar", aumentando assim a permanência dos turistas e o interesse e atracção da cidade.

2. Criar um modelo de articulação entre “transportes + eventos + zonas comerciais” para reforçar a conversão do consumo comunitário. Sugere-se combinar as rotas de autocarro de lazer com a divulgação antecipada das informações sobre os eventos nas diversas zonas, reforçar a publicidade através de plataformas electrónicas, informações turísticas e hotéis, entre outros canais, e estudar o lançamento de vales electrónicos de desconto, descontos em estabelecimentos comerciais ou incentivos ao consumo, entre outras medidas, com vista a que os turistas passem de uma mera "visita" para um consumo efectivo.

3. Aumentar o apoio às zonas comerciais nos bairros comunitários e às PME para desenvolver uma economia turística com características próprias. Sugere-se ao Governo que incentive, através de financiamento ou bolsas de contactos, as associações comerciais e as PME a lançarem, em conjugação com as suas próprias características, produtos e experiências com elementos de Macau e com características dos bairros comunitários, e que estude ainda o desenvolvimento de modelos turísticos diversificados, como a economia marítima, a economia ligada aos templos e a economia nocturna, com vista ao aumento constante da dinâmica económica e turística nos bairros comunitários.